

2^a - 9-11- sala - 12

4^a - 16-18- sala - 12-18-20 - sala - 12

6^a - 9-11- sala - 12

6
80(2)

autora Helena Carvalho

HISTÓRIA INSTITUCIONAL
E POLÍTICA (XIV - XVIII)

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Novembro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>4/11 16-18h e 6/11 9-11h</p>	<p>1</p> <p>Teórico Prático</p>	<p>Apresentação de programa e bibliografia.</p> <p>Revolução e rebeliões na época moderna:</p> <ul style="list-style-type: none"> - problemática em volta dos termos - sistematizações tentadas - panorama rápido da Europa das revoltas 	<p>110.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>9/11 9-11h 11/11 16-18h</p>	<p>2</p>	<p>Revoluções e rebeliões: temas que se repetem através dos tempos: mitos - ideias militaristas crença do rei justo crença da idade do ouro projectos políticos - antagonismo ao regime resistência ao tirano directão e cooperação de um sector da elite < usbr> cidade Condições em que estes temas tomam expressão política</p>	<p>Hb.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina *História Institucional e Política (XIV - XVII)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/11 18-20h	3	Leitura dos "12 Artigos de Memmingen". Tentativa de análise do texto.	H.O.
13/11 9-11h		Algumas considerações sobre a guerra dos camponeses alemães.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Novembro

Disciplina História Institucional e Política (XVI - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16/11/81 9-11h	4	Aproximações ao movimento de inércia política sob diversas perspectivas.	16.
18/11/81 16-18h		A distinção entre pré-condições e precipitantes. Exemplificação no caso do levantamento camponês de 1639 na Normandia, e levantamento dos Mu-pieds.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de *Novembro*

Disciplina *História Institucional e Política (XIV - XVIII)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20/11/81 9-11h	5	<p><i>Grupos sociais que forneceram grande número de "leaders" de acção e de opinião nas revoltas e revoluções da época moderna.</i></p>	10.
18/11/81 18-20h			

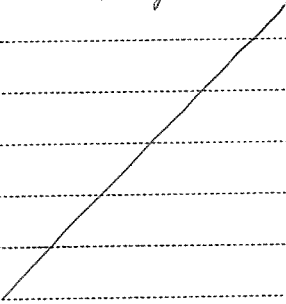
Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de *Novembro*

Disciplina *História Institucional e Política (XIV - XVIII)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23/11/81 9 - 11h	6	Os papéis de determinados grupos sociais em alturas de violência (mulheres, jovens, crianças etc.)	H.
25/11/81 16 - 18h		Tentativa de exemplificação nas sublevações de Vila do Castelo em 1636, segundo uma acta da Câmara	
			

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Novembro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25/11/81 18-20 h	7	As três funções essenciais da revolta: festa, justiça, purificação.	H.
27/11/81 9-11 h	Teórico Prático	A violência como elemento estrutural e tradicional na sociedade da época moderna e a legitimidade da violência política em consequência desta realidade.	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Novembro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
30/11/81 9-11h	8	A Revolução dos Países Baixos: uma revolução nacional da Época Moderna	H.
2/12/81 16-18h		Pré-condições políticas, económicas, sociais, ideológicas. Inovações introduzidas pelos desamortizados da revolução. Papel dos diversos grupos sociais no desenvolvimento da violência.	
	Teórico Prático	Importância do "partido" religioso, como órgão de unificação e organização militar.	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Dezembro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2/12/81 18-20h 4/12/81 9-11h	9 Teórico Prático	A Revolução Inglesa. Revolução puritana?, revolução burguesa? Novas explicações chamando a atenção para a complexidade das infraestruturas. Pré-condições de Revolução. Importância da instituição Parlamentar e do movimento puritano como organizadores e aglutinadores da revolta.	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Dezembro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7/12/81	10	<p data-bbox="343 512 1380 560">Fronda: crise constitucional? tal como a análise</p> <p data-bbox="343 560 1380 660">o Cardinal de Retz nas suas Memórias? Ou reflexo de tensões sociais?</p> <p data-bbox="343 660 1380 812">Série de revoltas (fronda parlamentar, fronda de nobreza etc.) em que as pré-condições funcionaram de formas diferentes.</p> <p data-bbox="343 812 1380 924">(Text: excerto das Memórias do Cardinal de Retz sobre as razões da Fronda)</p>	H.O.
9-11h			
9/12/81			
16-18h			

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Dezembro

Disciplina *História Institucional e Política (XIV - XVII)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11/12/81 9-11h 9/12/81 18-20h	11 Teórico Prático	<p><i>Revoltes no Império espanhol. Pré-condições e precipitantes nas revoltas da Catalunha, de Portugal, de Nápoles e da Sicília. Carácter popular das revoltas napolitanas e sicilianas. Carácter político da revolta portuguesa.</i></p> <p><i>(Textos: Carta de Luis Duzan de Olivares a Filipe IV propondo um projecto de centralização do Império.)</i></p>	H.O.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Dezembro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14/12/81 9-11h	12	A revolta de Pugatchov: uma revolta dentro das estruturas próprias dos cossacos, mas também de carácter anti-senhorial.	H.O.
16/12/81 16-18h		Pré-condições de revolta nos movimentos sociais, políticos e económicos dos diferentes grupos que vivem na região entre o Urais a Volga e o Mar Cáspio.	
		Importância do mito do czar enganado e salvador da nação.	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de *Dezembro*

Disciplina *História Institucional e Política (XIV - XVIII)*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>16/12/81 18-20h</p> <p>18/12/81 9-11h</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>13</p>	<p>Características das revoltas do séc XVIII no mundo ocidental, em que predominam as oposições originadas por 2 tipos de exploração agrícola: a tradicional e a capitalista, e pelas transformações decorrentes das novas relações dos homens a nível de nobreza e de camponeses frente à religião, cultura, administração — Conclusões sobre as revoltas e rebeliões na época moderna: permanências e repetição</p> <p>identificação dos elementos que moldaram as sociedades e seu relacionamento.</p>	<p>HG.</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina História Contemporânea Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11-1-82 9-11h 13-1-82 16-18h	Teórico Prático	<p>Instituições: necessidade original das mesmas noção de instituições na linguagem comum na linguagem dos sociólogos função da instituição - estabilidade e integração objectividade das instituições históricas</p> <p>Componentes do estado na época moderna: a) território } base e limite do exercício do poder b) fronteiras } c) autoridade - contestação e legitimidade</p>	10.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13 18-1-82 18-20h 15-1-82 9-11h	15	d) Autoridade : soberana : formação e exigências prerrogativas e limites exercício de poder (Texte : Recomendações de Nazario e Luis XIV, extracto das Lettres, instructions et mémoires de Colbert, citada por P. Clément)	HO.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Janeiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18-1-82 9-11h	16	<p>e) Pessoal político e administrativo: relacionamente com a monarca dependente da origem do cargo; relacionamente com os corpos sociais restantes; mentalidade e características destas pessoas; problemas decorrentes da venalidade dos cargos; carácter político de toda os cargos administrativos</p>	No.
20-1-82 15-18h			
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981.-1982.

Mês de Janeiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20-1-82 18-20h 22-1-82 9-11h	17 Teórico Prático	<p>1) Capacidade de participação dos governados na actividade governativa?</p> <p>A nível de Estado - Gerais, Cortes, Dites</p> <p>de Estado - Provinciais, Municipais, Assembleias rurais</p> <p>de organizações profissionais</p> <p>de corpos de oficiais</p> <p>de corpos religiosos: assembleias de clero</p> <p>organizações protestantes</p> <p>Carácter "oligárquico" dos grupos representativos</p> <p>Tendência para controle do rei, transformando ou extinguindo estes corpos.</p>	HO.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972.

Mês de Janeiro

Disciplina História Institucional e Política (XVII - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27-1-82	18	Instituições políticas de governo na França moderna.	Ho.
16-18h		Repetição e semelhanças na evolução das estruturas	
18-20h		O Conselho de Rei e as suas divisões e desmembramentos	
29-1-82		Problemática das suas relações, na escolha e	
9-11h		formação dos conselheiros, na organização de tra-	
		balho e especialização do Conselho	
		Concentração de funções e poderes no Conselho ou Haut	
		Basen, origens e poderes que se vão afirmando em	
		relação a algumas cargos administrativos.	
		Textos: Contrato de casamento da rainha "mãe de requêtes"	
		da 2ª metade do séc XVIII	

Teórico
Prático

A administração do Antigo Regime analisada nas Colónias

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Fevereiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1-2-82 9-11	19	Instituições financeiras e económicas da França nos sécs XVII e XVIII	10
3-2-82 16-18h		Tentativas de reforma de Colbert e Law Problemas relacionados com estes projectos e com os sistemas de fiscalidade existentes. Proveniência dos dinheiros públicos; gasto dos mesmos	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972.

Mês de Fevereiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3-2-82	20	Instituições de poder na Espanha moderna	HO
18-20h		a) instituições e órgãos de poder local:	
5-2-82		a família, o município, o senhorio.	
9-11h		Problemas de venalidade dos cargos, autonomia local	
		e instituições de controlo real: os corregedores e as	
		suas atribuições.	
		Diversos sistemas senhoriais e municipais nos reinos	
		de Castela e Aragão: a tentativa de uniformização segundo	
		o modelo castelhano.	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Fevereiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
8-2-82	21	Instituições de poder na Espanha moderna	Ho
9-11h		b) as Cortes: funções e razões do seu pouco prestígio e representatividade	
10-2-82		c) os Conselhos: organização; hipertrofia das funções deliberativas; incapacidade de hierarquização e concentração; formação conselheiros	
16-18h		d) Secretarias de Despacho: uniformidade de administração no Reino; centralização; especialização	
		e) Intendências: elo de ligação entre Reino e Rei	
		fomento da economia e infra-estruturas	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Fevereiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-2-82	22	Instituições de poder na Inglaterra moderna	HO.
18-20h		a) Parlamento: a sua definição nos finais do séc XVIII	
12-2-82		1. Prerrogativa real frente aos direitos e liberdades do Parlamento. 2. Representatividade do Parlamento: formação, divisões eleitorais e suas discrepâncias, regiões ausentes.	
9-11h		Possibilidades de dirigismo nas eleições sobretudo por parte da Rei. 3. A importância da Common law na definição dos direitos reais e direitos parlamentares. 4. O carácter de pacto da monarquia inglesa.	
	Teórico Prático	(Texts: extracte dos Bill of Rights)	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Fevereiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15-2-82 9-112	23	<p>b.) Conselho privado e instituições da prerrogativa real a. de ligadas: Star Chamber, Conselho do Norte, do País de falas de sua importância como órgão de governo, formação dos seus elementos, seu funcionamento.</p> <p>Gabinete e primeiros ministros no séc. XVIII</p>	H/O.
17-2-82 16-182		<p>c.) Administração local: importância da independência cia dos juizes de paz. Defesa dos direitos e liberdade dos camponeses na Common law</p> <p>(Texto: extracts da Petition of Rights)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-2-82	24	Absolutismo - tendência de poderes	100.
18-2-82		Condições, obstáculos, características.	
19-2-82		(Algumas observações sobre exames, posições, atitudes de estudo e de preparação)	
9-Ata		/	
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de Maio

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15-3-82 9-11h 17-3-82 16-18h	25	<p>Condições de receptividade do modelo francês por parte das monarquias da Europa central e oriental.</p> <p>- Frederico II e a Prússia - símbolos de estado fortalecido e reforçado através de reformas, que permitem aos grupos aristocráticos tradicionais conservar o seu peso na administração e os seus quadros jurídicos.</p> <p>Importância das influências filoxéricas sobre o monarca</p>	HO.

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de *Março*

Disciplina *História Institucional e Política XIV - XVIII*

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-3-82	26	Política económica e financeira na Prússia de Frederico II;	Ho.
18-20h		invenções de espírito filosófico ou continuidade de uma	
19-3-82		política do Hohenzollern? Neorutilismo dálmico com laços	
9-11h		de economia livre? Problemas agrários e populacionais	
		do povo como servidores do estado: funcionalismo público, exército, grandezas, música do estado. Comentaria aos textos retirados das "Pensées" e do "Essai sobre formas de governação..." de Frederico II.	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

Disciplina História Institucional e Política XIV - XVII

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22-3-82 9-11h 24-3-82 17-18h	27 Teórico Prático	<p>O Império: dificuldades sociais, económicas, geográficas e um poder absoluto e centralizado.</p> <p>Tentativa de Maria Teresa e José II em assegurar a unificação do Império através de uma série de reformas de cunho prático e dogmático.</p> <p>Problema da seriedade; problema religioso; problema administrativo.</p>	Mo.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971.-1972..

Mês de Maio

Disciplina Historia Institucional e Politica (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24-3-82 18-20h 26-3-82 5-11h	28	<i>(continuaçãõ da aula anterior As grandes reformas, que centradas não modificava na Europa danubiana o estado das relações sociais essenciais.</i>	<i>Hl.</i>
		/	

Teórico

Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14-4-82 16-18h 16-4-82 9-11h	29	<p>Rússia: a nobreza, os seus direitos e as suas obrigações como uma das fundações de poder autocrático dos czares.</p> <p>As tentativas de reforma de Catarina II (Nakas) demonstram sinais de um novo discurso político - o dos luzes - mas não sobretudo a continuação da obra iniciada por Pedro o Grande.</p>	HO.
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Abril

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14-4-82	30	A nova divisão administrativa: centralizada e autónoma	H.O.
18-20h		municipal, impedindo o poder de arbitrar as relações	
16-4-82		exercício ligado à limitação de todo o poder político	
9-11h		no Conselho Imperial tornando o Senado um	
		exemplo órgão administrativo e burocrático	
		Text: extracto da Carta da Nobreza de 1785	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19-4-82 9-11h 21-4-82 16-18h	31 Teórico Prático	A Espanha de Fernando VI e Carlos III: tentativas de reforma social, fiscal, das finanças, das relações com a Igreja (regalismo) e da propriedade (morgadios). Factor "filosófico" das luzes nestas reformas, impulsionadas por homens de formação "das luzes" mas sem pretendereem destruir as bases sociais e as relações sociais do Antigo Regime.	140.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972.

Mês de Abril

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21-4-82	32	Conclusões sobre a tendência absolutista: condições,	Ho
18-20h		resistências e caminhos que se põem a esta	
23-4-82		tendência:	
9-11h		(Textos: extractos das "Memórias" de Frederico II; das	
		intervenção de deputados da "Comissão de reforma	
		legislativa" (1763) na Rússia; de um discurso de	
		Leão XV (1766) perante o Parlamento de Boz)	
		/	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982...

Mês de Abril

Disciplina História Institucional e Política (XVI - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26-4-82 9-11h 28-4-82 16-18h	33 Teórico Prático	Instituições de governo e administração da República de Veneza e da República das Províncias Unidas. Semelhanças, diferenças, bases sociais em que assentam, defesa dos interesses de uma oligarquia comercial. (Texto: do 2º Esprit des lois de Montesquieu sobre a Constituição de Inglaterra: as opiniões sobre a República de Veneza)	Ho.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Abril

Disciplina História Institucional e Política (XVI - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28-4-82 18-20h 30-4-82 9-11h	34	<p>Relações internacionais: importância do conceito de equilíbrio, Europa, comunidade internacional, e projectos de paz nas relações entre os estados na Europa moderna. Modelos e mecanismos de manutenção do equilíbrio. A importância da guerra e do poder militar. Relação entre este e a nação, o estado e hierarquias e organização militar. Lugar das armas na sociedade. Poder militar tradicional e inovações da época moderna.</p>	<p>W.</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972.

Mês de Maio

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10-5-82 9-11h 12-5-82 16-18h	35 Teórico Prático	<p>Exércitos permanentes e serviço militar. Utilização do subimen- to de dever militar para o recrutamento nos exércitos regulares. Modificações a nível de recrutamento, abastecimento, disciplina, aquartelamento entre a época das tropas merce- nárias e a dos exércitos profissionalizados permanentes. Fosso entre dever e serviço militar.</p> <p>(Textos: Relatório do sargento La Lancette ao subdelegado de Toulouse, 1755 sobre recrutamento; Extracto dos Arquivos de um Comissário Geral de Polícia em Bourges de 1760 sobre deserção; "Os sentes" no recrutamento de milícias seg. R. Lehoucq, Com. mon. de l'École d'Angers 1692-1721)</p>	HO.

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina História Institucional e Política (XV-XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12-5-82 18-202 14-5-82 3-11h	36 Teórico Prático	<p>A nobreza e o serviço militar: as três vias seguidas na Europa: a) países onde a nobreza permaneceu independente b) países onde foi militarizada c) países onde se tomou voluntária no exército. As consequências destas 3 vias para a sociedade em geral: a preponderância civil e a preponderância militar.</p> <p>O esforço militar dos estados em termos de despesas, instrução militar e recrutamento</p>	HJ

UNIVERSIDADE DO PORTO
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Maio

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17-5-82	37	<p>A sociedade militar: sua composição social e regional.</p> <p>A hierarquia desta sociedade confrontada com a da sociedade em geral. Características próprias: disciplina, coesão, comportamentos colectivos, ética e moral militar.</p> <p>A posição dos militares frente à sociedade civil.</p> <p>(Texto: extracto de Simpliciano Simplicíssimo de Grimmelshausen (sobre o terror provocado por soldados desmobilizados).)</p>	H.
9-11h			
29-5-82			
16-18h			
	Técnico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972.

Mês de Maio

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
<p>15-5-82 18-20h 21-5-82 9-11h</p>	<p>38</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>Passagem da Cristandade a comunidade de estados cristãos reflectida na língua e economia. Tentativa de codificação de um direito internacional — direito de neutralidade, de guerra, das alfândegas. Instituições novas nos uns internacionais — embaixadas.</p> <p>Novos aspectos de política internacional: opinião pública, ideia de equilíbrio, preponderância numérica, poder marítimo.</p> <p>Mecanismos: alianças, guerra, contra-poderes, mediações.</p>	<p>HE</p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina História Institucional e Política (XIV-XVII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24-5-82 9-11h	39	Tratados de paz e comércio; ideia de paz: paz impondo, dos vencedores, imposta ao vencido aceite. Projectos de paz na Europa, modelos vários.	H.
26-5-82 16-18h		<p>1º Texto: 1) de "Tratado dos Pirineus" e Julgamento sobre o mesuro de embaixada veneziano Gasparo Quinini e do negociador francês Saint-Exremond. (1659)</p> <p>2º Projecto de paz perpetua para a Europa do Abade de Saint-Pierre (1713)</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina História Institucional e Política (XIV - XVIII)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26-5-82 18-20h 28-5-82 9-11h	40 Teórico Prático	<p>As grandes fases do equilíbrio europeu durante a época moderna: o séc. XVI marcado pelo confronto Esp-França e seus aliados, a qualificação pelo problema religioso. O estabelecimento da paz, a afirmação da política colonial e a manutenção inglesa. A "pax christiana" dos tratados de Westfália e os problemas que a curto prazo decorrem dos mesmos. A modificação das alianças no séc. XVIII e os novos blocos europeus.</p> <p style="text-align: center; font-size: 2em;">Z</p>	HB

